



ATENDIMENTO DE ALUNOS ESPECIAIS NAS OFICINAS PEDAGÓGICAS DO PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Autor(es): ARIADNE TOLENTINO CRUZ, VIVIANE RODRIGUES, RENATA SOARES DIAS, RITA DE CÁSSIA LEAL ROCHA, IVONETE ROCHA FERREIRA

A inclusão de alunos especiais na escola, ainda se apresenta como um grande desafio para grande parte dos educadores, essa realidade está sendo vivenciada pelos acadêmicos dos cursos de Letras Português e Pedagogia que integram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) do Campus da UNIMONTES em Espinosa, no âmbito desse Subprojeto. **Objetivos:** Este estudo propõe averiguar o desempenho do acadêmico na percepção e identificação das limitações dos alunos especiais nas atividades propostas pelo Subprojeto, e se essa participação acontece de forma efetiva ou não, além de identificar qual o maior desafio que o acadêmico encontra ao ministrar oficinas pedagógicas para alunos especiais. **Metodologia:** Foi utilizado o método qualitativo, de caráter exploratório, utilizando-se instrumentos de coleta de dados através da observação e entrevistas com acadêmicos que atendem alunos com necessidades educacionais especiais. Este trabalho teve como referenciais teóricos, os estudos de diversos autores, dentre eles: CARVALHO (2000), MACEDO (2002), FIGUEIREDO (2002), FREIRE (1996 e 2005), PAROLIN (2002), SASSAKI (1997). **Resultados:** Com o desenvolvimento dessa pesquisa, viu-se que há uma relação por parte dos acadêmicos de carinho e cuidado com os alunos especiais atendidos pelo PIBID, além de eles relatarem que a socialização e participação dos alunos especiais nas atividades propostas acontecem de forma efetiva dentro das suas limitações. Acrescentou-se ainda, que a inclusão dos estudantes com deficiência, baseia-se no contexto de que todos precisam ser incluídos, sem distinção, e que as experiências como bolsistas no PIBID, são enriquecedoras, oportunizando colocar em prática a teoria aprendida na universidade. **Conclusão:** Percebeu-se que, o maior desafio é a dificuldade de aprendizagem, mas é importante frisar que essas dificuldades estão também, aliadas à falta de professores de apoio, pois as escolas estaduais não atendem as demandas necessárias, comprometendo a qualidade do trabalho desenvolvido. Com isso, eles acabam não tendo um apoio devido e muitos sentem incapazes de aprender. Com a pesquisa também é possível concluir que todos os entrevistados acreditam que a inserção do PIBID nas escolas está sendo essencial no seu processo de formação, uma vez que contribui de forma significativa para uma reflexão do seu papel enquanto futuro docente.

Agência financiadora: CAPES